

048

**A GÊNESE EM "MAS APENAS E ANTIGAMENTE GUIRLANDAS SOBRE O POÇO", DE CAIO FERNANDO ABREU.** Ana Paula da Silva, Marcia Ivana de Lima e Silva (orient.) (UFRGS).

Os manuscritos do escritor gaúcho Caio Fernando Abreu fazem parte do Núcleo de Literatura Brasileira do Instituto de Letras da UFRGS. O conto "Mas apenas e antigamente guirlandas sobre o poço", de Caio F, foi escrito em 1971 e, no mesmo ano, foi publicado no Caderno de Sábado do jornal *Correio do Povo*. Retirado do livro *O ovo apunhalado* em 1975, pela censura, o conto só foi publicado no ano de 1995, em *Ovelhas Negras*. Neste trabalho, pretende-se analisar as seis versões de "Mas apenas e antigamente guirlandas sobre o poço" a fim de percorrer o seu processo de criação, tendo como base os instrumentos da Crítica Genética. Como apoio teórico, utilizaremos "O estranho", de Sigmund Freud, para a discussão da duplicidade do Eu. A Crítica Genética se preocupa com "o texto em estado nascente" e, por esta razão, não considera apenas a obra publicada, mas também os manuscritos, os esboços, os cadernos de notas, etc. Não se busca a versão "mais correta", todas as versões são consideradas como possíveis. As variações de um texto são possibilidades e não falhas. Temos como hipótese, no presente trabalho, que as rasuras dos manuscritos intensificam o estatuto de duplicidade. Através delas, conseguimos compreender o processo de criação dos dois personagens, explicitando, a cada versão, o seu conflito. Assim, podemos concluir que os traços deixados pelo autor auxiliam na compreensão do seu processo de criação, pois é possível trilhar o caminho que o autor já trilhou. Dessa forma, estudar os originais desse conto propiciou a reconstrução do narrador e de seu duplo, mostrando as escolhas feitas pelo criador de "Mas apenas e antigamente guirlandas sobre o poço". (Fapergs).